

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS
FILOSOFIA



UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Letras
ARQUIVO CENTRAL

N.º _____

Data 05 / 08 / 2002

DOCENTE: Sofia Miguens
DISCIPLINA: FILOSOFIA DO CONHECIMENTO II
ANO LECTIVO: 2001-2002

5
58(1)

Fevereiro 25, Aula 1

Apresentação do Programa. Relações com o Programa da cadeira de Filosofia do Conhecimento I (1º Semestre): vocabulário técnico e temas contemporâneos em contraste com os léxicos dos autores clássicos. Avaliação: condições. Os dois temas organizadores: consciência e racionalidade. Início da apresentação dos quatro autores cujos textos serão analisados ao longo do semestre: R. Descartes, G. Leibniz, D. Hume e I. Kant. Explicação da organização dos Blocos de Textos nº 1 e nº 2.

Fevereiro 27, Aula 2

Consciência e racionalidade: construção de definições a partir das ciências cognitivas contemporâneas (leituras, textos do Bloco de Textos nº1). Consciência: (1) apercebimento do exterior, (2) eu, sujeito que sabe que sabe, (iii) sensiência, (iv) propriocepção, (v) introspecção, (vi) identidade pessoal. Racionalidade: o agente, o *ranking* de preferências, as acções alternativas, as utilidades e as probabilidades. Racionalidade como maximização da utilidade esperada. A racionalidade instrumental como referência na definição de racionalidade.

Março 4, Aula 3

Recapitulação das definições de consciência e racionalidade que servirão de base para as leituras a efectuar ao longo do semestre.

Apresentação de autores: Descartes. Início do trabalho sobre as *Meditações Sobre a Filosofia Primeira* a partir do guião fornecido no Bloco de Textos nº2.

Março 11, Aula 4

Descartes, *Meditações sobre a Filosofia Primeira*. Esquema. Início de leituras (de acordo com o guião fornecido aos alunos no Bloco de Textos nº2): (1) *Aos Ilustríssimos e digníssimos Doutores da Sorbonne* (diferenças filosofia / teologia, intuitos pragmáticos das *Meditações*: fazer passar uma nova metafísica que fundamente a nova ciência físico-matemática da natureza), (2) *Primeira Meditação* (dúvida e cogito, caracterizações).

Março 13, Aula 5

Descartes, *Meditações sobre a Filosofia Primeira*: recapitulação dos argumentos da Primeira Meditação. Razões para duvidar: enumeração e comparação. A figura do Génio Maligno e a sua utilidade retórica. Leituras das *Segunda e Terceira Meditações*. O que significa afirmar que 'o espírito se conhece melhor do que o corpo' (o que é que eu sei que sou e a ideia de *res cogitans* como substância). Primeira caracterização geral das noções cartesianas de mente/espírito/alma, conhecimento, verdade, racionalidade, ciência e metafísica.

Março 18, Aula 7

Leituras das *Meditações*. Terceira *Meditação*: Deus e os seus predicados. O tipo de substância que é Deus. Infinitude e Perfeição. Substância criada versus substância incriada.

Março 20, Aula 8

Leituras das *Meditações*: a *Quarta Meditação* e a problemática da liberdade / vontade. Juízo e erro. Paralelismos entre erro e pecado. Análise das argumentações.

Abril 8, Aula 9

Recapitulação do que foi até aqui dito acerca de Deus nas *Meditações*. Discussão: o que é filosófico e o que é teológico (de acordo com a definição avançada pelo próprio Descartes). Leituras da *Quinta Meditação*: o argumento ontológico. Comparação dos argumentações

principais (pela causalidade e ontológico) e secundário acerca da existência de Deus nas *Meditações*. *Quinta e Sexta Meditações*: essência e existência do mundo material.

Abril 10, Aula 10

A *Sexta Meditação* e o 'resto' da metafísica cartesiana: o indivíduo e o seu corpo próprio, a união corpo-alma como *facto bruto*. Modos passivos e activos do espírito. Sentidos e intelecto, respectivas 'utilidades'. Prova da existência das coisas materiais. Dualismo substancial. União corpo-alma. Consequências do esquema metafísico das *Meditações* nas questões da consciência e da racionalidade. Introdução a G. W. Leibniz: alguns dados biográficos. Caracterização breve da problemática da modalidade.

Abril 15, Aula 11

Classificações epistemológica, semântica e metafísica de verdades (apriori, a posteriori, analítico, sintético, necessário, contingente). Exemplos e sobreposição das classificações. Leibniz versus Descartes: princípios metafísicos versus obsessão pelo fundamento. Três princípios metafísicos leibnizianos: o Princípio da Razão Suficiente (PRS), o Princípio da Não Contradição, o Princípio da Identidade dos Indiscutíveis. O uso da terminologia dos mundos possíveis / indivíduos transmundiais / essências para falar da modalidade. Mundos possíveis segundo Leibniz e D. Lewis. A aplicação do PRS à escolha divina entre os Mundos possíveis. O Melhor Mundo possível. Indivíduos e mundos possíveis: transferências entre mundos. Definições de necessidade e contingência em termos dos mundos possíveis.

Abril 17, Aula 12

Leibniz: Início da leitura da *Monadologia*. Introdução à noção leibniziana de substância.

Abril 22, Aula 13

Da Metafísica da modalidade à teoria da substância: principais noções. Os núcleos da definição de mónada (substância, espontaneidade, unidade). Os tipos de mónadas, o lugar das mónadas reflexivas e o 'reconhecimento' dos princípios que regem a realidade. Leitura da *Monadologia*: os Princípios, Deus, as Criaturas, o Vivente (de acordo com o guião fornecido no Bloco de Textos nº 2).

Abril 24, Aula 14

Conclusão da leitura da *Monadologia*.

Abril 29, Aula 15

Leibniz: a teoria do espaço relativo (controvérsia Leibniz / Clarke) como uma consequência possível do uso de determinados princípios metafísicos. Esboço da controvérsia. Consciência, conhecimento, racionalidade, verdade segundo Leibniz. Conceitos leibnizianos que vieram a ser objecto de desenvolvimento alargado posterior: mundos possíveis e espaço/tempo relativos. Introdução a David Hume: dados biográficos.

Mai 1, Aula 16

Leibniz e Hume: pontos de semelhança e contraste. Dados biográficos relativos a David Hume.

Mai 13, Aula 17

David Hume: dados biográficos. Descrição do teor do *Tratado da Natureza Humana*: Livros I, II e III e as três Investigações que dele resultaram. O Livro I: temas (Ciência da Natureza Humana, Crença, Indução, Identidade pessoal, Cepticismo). Referência à experiência mental do Adão (*Abstract*)

Posição humeana quanto à racionalidade ('maravilhoso instinto'). Hume e a Religião: referência à *História Natural da Religião* e aos *Diálogos sobre Religião Natural*.

Maio 15, Aula 18

David Hume: Leituras e resumo do *Tratado da Natureza Humana*.

Maio 20, Aula 19

David Hume: *Tratado da Natureza Humana*. Princípios da ciência da natureza humana. Percepção: impressões e ideias, impressões de sensação e impressões de reflexão. A acção regulada da imaginação. A imaginação-*fancy* e a imaginação-*imagination*. A indução e a expectativa: acção da imaginação. Alusão à semelhança entre Hume e Kant na consideração da questão da cuasalidade. A crítica humeana da indução: leitura do *Abstract*. A solução céptica das dúvidas cépticas. O que é uma solução céptica. O 'irracionalismo' / cepticismo / sentimentalismo de Hume.

Maio 22, Aula 20

David Hume: recapitulação da caracterização da 'solução céptica das dúvidas cépticas'. O cepticismo humeano. Os exemplo das crenças no mundo exterior independente e continuado e no eu. A conclusão do Livro I do *Treatise of Human Nature*: leitura. A terceira ideia da metafísica (Deus): igualmente uma crença natural?

Maio 27, Aula 21

Conclusão do estudo do pensamento de David Hume. Referência à crítica do Argumento do Desígnio nos *Diálogos sobre a Religião Natural*. Léxico humeano (Bloco de Textos nº 2): a mente, o conhecimento, a racionalidade, o eu e Deus segundo David Hume. Introdução ao estudo de I. Kant, *Crítica da Razão Pura*. Dados biográficos. Caracterização geral da obra de Kant, temas dos livros mais importantes (com especial relevo às três Críticas). Apresentação do trajecto de leitura da *Crítica da Razão Pura* a seguir nas aulas (Bloco de Textos nº 2).

Maio 29, Aula 22

I. Kant, leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2) – Prefácios A e B, Dialéctica Transcendental. A Razão e a Metafísica.

Junho 3, Aula 23

I. Kant: leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2) – Dialéctica Transcendental (Paralogismo, Antinomias, Ideal da Razão Pura). As funções das Ideias Transcendentais.

Junho 5, Aula 24

I. Kant: leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2) – Estética Transcendental. A intuição e o a priori. Estatuto do espaço e do tempo.

Junho 12, Aula 25

I. Kant, leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2) – Analítica Transcendental. A articulação discursiva do conhecimento e o a priori. Tábua dos Juízos e Tábua das Categorias.

Junho 17, Aula 26

I. Kant, leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2) – Analítica Transcendental. A articulação discursiva do conhecimento e o a priori. Tábua dos Juízos e Tábua das Categorias. Dedução transcendental das categorias – Resumo do argumento.

Junho 18, Aula 27 (aula extra)

I. Kant, leituras da *Crítica da Razão Pura* (cf. Guião, Bloco de Textos nº2). Unidade Transcendental da Apercepção e validade objectiva das categorias. Um outro lugar para a metafísica: a liberdade na *Crítica da Razão Pura*. A mente segundo Kant: sensibilidade, entendimento, razão; estruturas a priori; espontaneidade e síntese; liberdade. Conhecimento e verdade, ciência e metafísica.

Junho 19, Aula 27

Revisões: as questões da consciência e da racionalidade em Descartes, Leibniz, Hume e Kant.

